

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	20/05/2024
Reunião:	2ª Reunião do GTA OH de 2024
Grupo:	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Alex Leão	COPASH/SEAS
Aline Alvarenga	AGEVAP
Camila Azevedo	ONS
Camila Reggiani	CIESP-Jacareí
Caroline Alves	Suzano
Celso Bandeira	UFJF
Celso Scofield	Petrobras REVAP
Daiane dos Santos	AGEVAP
Eduardo Araújo	IGAM
Elias dos Santos	AJADES
Izabela Andrade	INEA
Jessica Milani	Suzano
João Gomes	CBH BPSI
Jorge Rossi	CEDAE
José Roberto Schmidt	CETESB
Júlio César Ferreira	AGEVAP
Larissa Costa	SEAS
Luiz Roberto Barretti	ABRHidro
Marina de Assis	AGEVAP
Moema Acselrad	SUPRH/SEAS/RJ
Rafael Miranda	SABESP
Raissa Galdino	Prefácio
Renato Veneziani	CBH-PS
Stella Pereira	FCCSA
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação do registro da 1ª reunião de 2024, realizada em 05/02/2024;	
A Sra. Larissa Costa (SEAS) iniciou a reunião cumprimentando a todos e pediu para que todos os participantes se apresentassem no chat para facilitar o registro da reunião. O registro da 1º reunião foi espelhado e, sem nenhuma manifestação contrária, o mesmo foi aprovado.	
Item 2 – Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;	

A Sra. Camila Azevedo (ONS) espelhou a apresentação e iniciou mostrando o gráfico de vazão natural em Santa Cecília comparado com a pior série do histórico, que foi representado pela linha vermelha. Disse que o ano de 2024 ficou bem acima do ano de 2014 e que eles já estão em recessão na bacia, porém ainda seguem acima dessa série com as afluições um pouco mais altas. Mencionou que no dia 19/05, final do período úmido, o reservatório equivalente estava por volta de 92,23%. Mostrou um gráfico de comparação entre o armazenamento equivalente do rio Paraíba do Sul com o armazenamento dos reservatórios de cabeceira. Disse que todos os reservatórios estão com seus níveis elevados, e comparou todos em relação ao armazenamento do reservatório equivalente, dizendo que o reservatório de Jaguari, está acima, o reservatório de Funil sofreu um decréscimo, o de Santa Branca está um pouco abaixo e o de Paraibuna está acompanhando o nível do reservatório equivalente. Mostrou a evolução do ano de 2024 com o que foi comparado desde 2019. Disse que ano passado eles tiveram uma condição boa para o Paraíba do Sul, mas que esse ano, eles estão com uma condição bem maior em relação à evolução dos armazenamentos, o ano de 2024 foi iniciado por volta dos 75% do volume armazenado e agora está por volta dos 93% do armazenamento equivalente. Falou sobre a operação dos principais reservatórios, disse que a defluência está maior que afluência do reservatório de Paraibuna, e que estão tendo o deplecionamento do mesmo. O reservatório de Santa Branca teve picos de afluência nos dias anteriores, devido à defluência no reservatório de Paraibuna e ele está por volta dos 79% do armazenamento. Relatou que todos os deplecionamentos e as defluências desses reservatórios, são equilibradas no reservatório de Funil devido à vazão objetivo que tem que ser praticada em Santa Cecília, que está aproximadamente por volta de 230 m³/s e pode praticar até os 240 m³/s. O reservatório de Jaguari estava batendo nos seus 100%, então a defluência dele também foi aumentada e com isso, eles estão começando a fazer uma recessão no reservatório. Já reservatório Funil também está com recessão, sendo realizado o deplecionamento, tendo em vista que precisam atender essa vazão objetivo em Santa Cecília, por esse motivo está sendo praticado defluências maiores do que afluências. Apresentou a curva de segurança Paraíba do Sul, falando sobre as premissas da resolução conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382/2015. Mostrou que a curva de segurança teve seu valor máximo em abril, que foi 56,2%, e atualmente está mais de 30% acima desse máximo da curva equivalente. Por isso, disse que precisa ser feita uma redução desses reservatórios para conseguir iniciar o próximo período úmido em uma condição mais favorável, e assim conseguir absorver as próximas cheias. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) perguntou sobre o deplecionamento para regularização do volume excessivo do reservatório equivalente, se vai ser deplecionado para Santa Cecília ou vai aumentar a vazão para o Guandu. A Sra. Camila Azevedo (ONS) respondeu ao Sr. João Gomes mencionando que eles tem a perspectiva, que foi apresentada no GAOPS, de manter a vazão objetivo alta, mesmo abaixo dos 80%. Disse que atualmente eles estão praticando a vazão com os 240 m³/s, que é o que permitido na resolução e que irão manter até os 80%, e até o momento, seguem com a vazão objetivo de 190 m³/s e mencionou que a princípio eles não farão nenhum aumento para o Guandu. A Sra. Larissa Costa (SEAS) disse que seria para praticar 160 m³/s e 90 m³/s, mas que eles estão com uma limitação para o Guandu, e assim está indo 150 m³/s Guandu, e 90 m³/s para o Baixo Paraíba. Disse que essa condição, pela resolução, é permitida até os 80%, assim será praticado até os 80% e quando chegar nesse valor, eles teriam que voltar para a condição do 190 m³/s. Mencionou que estão avaliando a necessidade e vendo mecanismos para que seja conversado no GTAOH com os usuários e também no âmbito do GAOPS para analisar se

será necessário manter uma vazão mais elevada, abaixo dos 80% para questão do controle de cheias para o próximo período úmido. Relatou que o ONS fará as simulações, e se ficar entendido que 80% está muito cheio pro próximo controle de cheias, irá ser pensado em alguma operação além dos 190 m³/s para os próximos meses até o início do controle de cheias, e que isso é uma conversa que talvez se tenha em uma próxima reunião, após a próxima reunião do GAOPS no mês que vem. Sr. João Gomes (CBH BPSI) perguntou se não seria necessário uma atualização permanente da resolução conjunta, caso o grupo decidisse solicitar a ANA para autorizar essa defluência abaixo dos 80%. Sra. Larissa Costa (SEAS) respondeu dizendo que é a primeira vez que eles se depararam com essa situação e que eles estão avaliando qual vai ser o trâmite legal, e que talvez uma das possibilidades seja justificar pelo controle de cheias da bacia, tendo em vista que a resolução já prevê essa operação diferenciada quando está sendo praticado o controle de cheias.

Item 3 – Assuntos Gerais.

A Sra. Larissa Costa (SEAS) disse que, devido à situação da operação dos reservatórios que talvez precise ser reavaliada no próximo mês, a sugestão é que se tenha uma reunião extraordinária, depois da reunião do GAOPS, que irá ser realizada no dia 11 de junho. Sugeriu que seja realizada no dia 24 de junho às 14h30min. O Sr. Rafael Miranda (SABESP) relatou que, no dia 16 de maio, eles iniciaram o bombeamento de transposição e estão com carga máxima, que está puxando aproximadamente 8 m³/s por dia e que eles pretendem ficar assim pelo menos os últimos dias de maio e junho inteiro por enquanto. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) perguntou se no ano passado foi publicado no grupo o quantitativo bombeado para São Paulo. A Sra. Larissa Costa (SEAS) disse que foi no ano retrasado que houve um pedido extraordinário de São Paulo para complementar o bombeamento deles. O Sr. Rafael Miranda (SABESP) complementou dizendo que em 2023 eles não fizeram o bombeamento e que em 2022 foi solicitada uma cota extra. A Sra. Larissa Costa (SEAS) mencionou que o CEIVAP recebeu um comunicado da Light sobre a presença do mexilhão dourado em alguns dos reservatórios do estado. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) perguntou para o Sr. Rafael Miranda se eles podem pegar o volume de 162 hectômetros para o ano seguinte, já que no ano passado eles não bombearam. O Sr. Rafael Miranda (SABESP) disse que não passa de um ano para outro, se fechou o ano e não bombeou, no outro ano começa de novo. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) relatou que esse ano terá realizado o 1º Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas da região Sudeste – ERCOB/Sudeste, nos dias 08, 09 e 10 de julho de 2024, em Belo Horizonte/MG. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Início:	13h56min	Encerramento	14h59min
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		